



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC

FORMAÇÃO INICIAL

ANEXO III

Agricultor Familiar

Campus Alagoinhas

Alagoinhas, 15 de setembro de 2018



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

REITOR

Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ariomar Rodrigues dos Santos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Rafael Oliva Trocoli

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Carlos Elizio Cotrim

COORDENAÇÃO GERAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Luís Henrique Gomes

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Cecilia Oliveira Bezerra

Taissa de Souza Canaes

Yuri de Melo Alves

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Jamyle Rocha Ferreira Souza



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano
CAMPUS	Alagoinhas
CNPJ	10.724.903/0011-40
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Rua Manoel Romão, 150/166 – Alagoinhas Velha, CEP: 48030-530
CIDADE/UF/CEP	Alagoinhas/BA
TELEFONE	(75) 3421-4511
SITE DA INSTITUIÇÃO	http://www.ifbaiano.edu.br/unicidades/alagoinhas/
DIRETOR GERAL	José Renato Oliveira Mascarenhas
DIRETOR ACADÊMICO	Jamyle Rocha Ferreira Souza
COORDENADOR DO CURSO	

INFORMAÇÕES DO CURSO

PROPONENTE	
CARGO	
E-MAIL	
TÍTULO DO CURSO	Agricultor Familiar
EIXO TECNOLÓGICO	Recursos Naturais
CARGA HORÁRIA	200h
MODALIDADE	Presencial
NÚMERO DE TURMAS	2
VAGAS POR TURMA	25
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	5 meses
TURNO DE OFERTA E HORÁRIO DAS AULAS	Turma 1, matutino: Quarta e quinta das 8h00 às 12h00 (Campus) Turma 2, de acordo com o demandante: Associação de Jovens e Moradores de Araçás e Região
PERIODICIDADE DAS AULAS	Semanal
PÚBLICO-ALVO/ESCOLARIDADE MÍNIMA	O curso de Agricultor Familiar é destinado a estudantes e/ou trabalhadores egressos do Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto.
LOCAL DAS AULAS	Turma 1: Campus Alagoinhas e Turma 2 em Araçás
FORMA DE INGRESSO	Inscrição e entrevista
INSTITUIÇÃO DEMANDANTE/PARceria	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Alagoinhas e Associação de Jovens e Moradores de Araçás e Região



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. JUSTIFICATIVA.....	6
3. OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS).....	10
3.1. OBJETIVO GERAL.....	10
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
4. PÚBLICO-ALVO.....	11
5. PERFIL DO EGRESSO.....	11
6. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	12
7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	12
8. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	13
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
9.1. MATRIZ CURRICULAR.....	13
9.2. EMENTÁRIO.....	14
10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS.....	22
11. RECURSOS HUMANOS.....	25
12. CERTIFICAÇÃO.....	26
13. ORÇAMENTO.....	27
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXOS.....	29



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) é uma Autarquia Federal vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação (MEC). Criado pela Lei Federal 11.892, de 29 de dezembro de 2008, O IF Baiano constituiu-se a partir da integração das antigas Escolas Agrotécnicas de Catu, Senhor do Bonfim, Santa Inês e Guanambi, e das antigas EMARC's – Escolas Médias de Agropecuária da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) – de Valença, Teixeira de Freitas, Itapetinga e Uruçuca. Em decorrência dos processos de expansão foram criados e incorporados os Campi de Bom Jesus da Lapa e Governador Mangabeira, e, recentemente inaugurado os campi Alagoinhas, Itaberaba e Serrinha, sendo mais uma unidade em fase de implantação no município de Xique-Xique.

Integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IF Baiano é uma instituição multicampi e pluricurricular, cuja Missão é “oferecer educação profissional de qualidade, pública e gratuita, em todos os níveis e modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, por meio de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O IF Baiano atua na oferta da Educação Básica, Profissional e Superior, compreendendo processos educativos atrelados à profissionalização, com foco nas dimensões da Ciência e da Tecnologia e pautado na indissociabilidade entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a educação ofertada Instituto visa ultrapassar a estrita formação profissional e técnica para o trabalho, preocupando-se em incorporar outras dimensões da constituição humana e da vida em sociedade.

Enquanto finalidade institucional, o IF Baiano deve ofertar cursos nas diversas modalidades e níveis de ensino, de forma contextualizada com as demandas sócio-produtivas e econômicas nas escalas local, regional e nacional, considerando ainda os arranjos socioculturais, no desenvolvimento e fomento da



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

pesquisa aplicada, bem como nas adaptações das soluções técnicas e tecnológicas para as demandas socioeconômicas locais e regionais.

O Projeto Pedagógico do Curso apresentado fundamenta-se nos princípios norteadores explicitados na Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Lei nº 11.741/2008, que insere os cursos de Formação Inicial e Continuada ou de qualificação profissional no parágrafo 2º, inciso I, do art. 39; no Decreto nº 8.268/2014, que regulamenta a Formação Inicial e Continuada; na Resolução nº 11, de 13 de março de 2018 que Aprova o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) no IF Baiano e demais legislações vigentes. A proposta respalda-se, sobretudo, nos objetivos da instituição, bem como, na compreensão da educação enquanto uma prática social, que deve promover a formação de profissionais com base sólida, visão crítica e global da conjuntura econômica-social, política e cultural da região onde atua, no Brasil e no mundo.

Nesta perspectiva propõe-se o Curso de Formação Inicial em Agricultor Familiar, presencial, com carga horária total de 200 horas, cujo público alvo é estudante e/ou trabalhador egresso do Ensino Fundamental I Incompleto, visando atender a demanda local e regional, comprometido com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento. O curso abrange a construção do conhecimento, de modo a atender tanto as demandas da sociedade moderna, quanto às especificidades do Território de Identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano, no qual está inserido. Compõe objetivos de práticas empreendedoras voltadas para a Tecnologia Social de Quintais Produtivos cuja aspiração é a potencialização de unidades agrícolas e pecuárias no Território de Identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano, proporcionando uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; uma compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; ampliação de sua leitura de mundo e a uma participação efetiva nos processos sociais.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

2. JUSTIFICATIVA

A formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto uma atualização quanto um aperfeiçoamento profissional para cidadãos em atividade produtiva ou não. Contempla-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que integram o sistema nacional de Educação Profissional. Nesse contexto, a ampliação das ofertas de qualificação profissional tem sido pauta da agenda de governo como fortalecimento da política pública de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma, o IF Baiano expandiu sua atuação em diversos campi da Instituição (Figura abaixo).



Figura – Demonstrativo dos 14 campi mais a Reitoria do IF Baiano.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

Atualmente, a Instituição conta com 14 campi espalhados em vários municípios do estado e a Reitoria na capital baiana.

Um dos mais recente campus localiza-se no município de Alagoinhas, segundo o censo demográfico do IGBE de 2010, a cidade ocupa uma área de 718.088 km² e possui 141.949 habitantes, sendo o maior produtor baiano de limão e o terceiro produtor baiano de abacate e laranja, produzindo também batata doce, amendoim e hortaliças, segundo informações da Secretaria Municipal de Agricultura de Alagoinhas.

Conforme a realidade da região, vocacionada à produção agrícola e à pecuária, a capacitação profissional para industrialização da produção rural potencializa a economia familiar e de pequenas empresas que possam ter valor agregado à sua produção, à medida que o aprimoramento técnico incorpora as modernas normas sanitárias e de qualificação do produto industrializado, suprimindo carências de recursos humanos capazes em operar técnicas específicas de gêneros alimentícios de origem animal e vegetal.

A importância da agricultura familiar vai muito além do fato de produzir comida, uma vez que, se alimentar é a base para uma vida equilibrada, digna e saudável. Se não houvesse alimentos, sem dúvida, haveria guerras. A vida harmônica em sociedade inicia com um prato de comida. O alimento está no centro da realização humana (ANUÁRIO, 2018).

Uma das técnicas que pode ser utilizada para melhorar a produtividade da agricultura familiar é a Tecnologia Social de Quintais Produtivos. Os Quintais Produtivos fazem parte da composição da paisagem de uma pequena propriedade baseada na produção familiar. No quintal próximo a casa a família planta e cultiva plantas alimentícias, frutíferas, ornamentais, leguminosas e medicinais. Para a família agricultora é no quintal que está grande parte dos alimentos para o consumo do dia-a-dia e é nesse espaço que os membros da família desempenham suas atividades destacando a importante presença e participação da mulher como a



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

principal colaboradora na composição da diversidade de plantas e espécies que compõem essa paisagem (PEDROSA, 2016).

O espaço ao redor da casa é o chamado Quintal Produtivo, e comporta a criação de aves (galinhas, codornas, galinha d'angola), pequenos animais como suínos, coelhos, ovinos e caprinos. É um sistema sustentável, pois, quando existe a sobra de alimentos tubérculos, legumes, frutas e verduras elas se transformam em alimento para aves e animais, logo nada se perde.

Ainda, as aves e os animais também produzem carnes e ovos que são fontes de proteínas e importantes na alimentação e nutrição. Além disso, as aves e animais são bons fornecedores de esterco que garantem a fertilidade do solo bem como são ótimos na prevenção e controle de insetos principalmente as aves. Elas têm um importante papel no controle biológico.

A produção dos quintais agroecológicos costuma ser bem diversificada com produção de animais e vegetais que proporciona uma dieta rica e equilibrada. A crescente procura pela população em alimentos saudáveis vem sendo o grande viés para a utilização desta técnica, além da possibilidade de diminuição das desigualdades sociais no meio rural e urbano com a possibilidade de comercializar a produção dentro e fora do território rural.

Quintais Produtivos é uma produção que segue os princípios da produção agroecológica, fundamentada na utilização de insumos internos produzidos no próprio local de produção como: folhas de árvores, palhadas, cinzas, esterco (aves e bovinos e outros), galhos apodrecidos oriundos de podas de formação e podas produtivas. Todos esses insumos favorecem a ação dos organismos benéficos do solo melhorando a sua composição química, física e biológica.

Adicionalmente, a técnica de quintais tem importância nas comunidades em adquirirem os produtos internos para que os recursos financeiros circulem dentro do próprio território. A parceria do projeto com a Associação de Jovens e Moradores de Araçás e Região abre portas na entrada destes estudantes ao



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

empreendedorismo. Pedrosa (2016) salienta que a geração de trabalho para os integrantes da família num espaço onde todos participam desde as mulheres, crianças e idosos revela uma correlação de responsabilidade e troca de saberes de forma constante. Os idosos compartilham sua sabedoria popular, as crianças e os adultos aprendem aplicar a sabedoria popular e os conhecimentos na prática do trabalho diário.

Diante do exposto, o Curso de Formação Continuada Agricultor Familiar com ênfase na produção de Quintais Produtivos, pode ser uma alternativa para melhoria da qualidade de vida da população alagoinhense e seu entorno por meio de uma produção de alimentos saudáveis que respeitam princípios agroecológicos em sua produção.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

O Curso de Agricultor Familiar na modalidade presencial, com ênfase em Quintais Produtivos – a potencialização de unidades agrícolas e pecuárias no Território de Identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano, objetiva capacitar produtores para o entendimento da complexidade e dinâmica do mundo rural e das práticas produtivas adotadas por eles.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Curso tem como objetivos específicos:

- Capacitar multiplicadores para implantação dos Quintais Produtivos no meio urbano e rural de Alagoinhas e região;
- Capacitar e contribuir para a formação de agentes de transformação da realidade local;
- Formar educandos tecnicamente para a produção agropecuária baseada nos fundamentos da agroecologia, respeitando e valorizando os saberes do campo, proporcionando capacitação para a utilização consciente de práticas e manejos



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional
capazes de promover a independência e a sustentabilidade da agricultura do campo;

- Reduzir custos de produção;
- Obter produtos com qualidade e responsabilidade social;
- Gerar renda digna no campo, conhecendo e respeitando a legislação brasileira de produção orgânica.

4. PÚBLICO ALVO

O curso de Formação Inicial Agricultor Familiar, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham, no mínimo, o Ensino Fundamental I (1ª a 5ª) Incompleto e não estejam matriculados nos cursos Técnico em Agroecologia Integrado e Técnico em Agroindústria Subsequente, portanto, o curso é destinado ao público externo.

5. PERFIL DO EGRESSO

Os alunos concluintes do curso de Agricultor Familiar deverão apresentar um perfil de egresso que os habilite a desempenhar atividades voltadas à capacidade de:

- Desenvolver Quintais Produtivos nas comunidades;
- Saber as técnicas de produção de hortaliças, pós-colheita, agricultura orgânica, produção de mudas em viveiro;
- Produzir e comercializar plantas medicinais; trabalhar em equipe, ser criativo, ter espírito de iniciativa e de empreendimento; ter consciência sobre direitos, deveres e conquistas nos campos do direito do homem do campo;
- Desenvolver o Sistema PAIS e conhecer técnicas de integração lavoura-pecuária;
- Propor soluções para problemas reais enfrentados na agricultura familiar colocando em prática conceitos, estratégias, procedimentos e atitudes vivenciadas no processo formativo;
- Elaborar e desenvolver, individual e coletivamente, projetos de melhorias nas condições das unidades familiares e comunitárias, preferencialmente de forma cooperada e associativa;



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

- Compreender os impactos das atividades agrícolas desenvolvidas para a garantia da sustentabilidade do pequeno produtor no meio rural.

6. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O pré-requisito básico para o acesso do indivíduo ao curso de Agricultor Familiar é o Ensino Fundamental I Incompleto.

O acesso ao curso pela Turma 1 dar-se-á pela inscrição do candidato na Secretaria de Registro Acadêmico do IF Baiano, Campus Alagoinhas, e, após o encerramento do prazo de inscrições, caso haja mais que 40 candidatos (capacidade máxima da sala), será realizada entrevista para avaliação prévia da necessidade do candidato em se profissionalizar;

O acesso ao curso pela Turma 2 dar-se-á de acordo com as necessidades da Associação de Jovens e Moradores de Araçás e Região.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem constitui-se como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

A avaliação diz respeito ao desenvolvimento de competências/habilidades relativas aos componentes disciplinares, devendo ser realizada pelo professor da disciplina de forma contínua e cumulativa.

A avaliação será composta por participação em aulas teóricas, práticas e grupos de discussão; avaliações práticas em laboratório e no campo; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas), além de oficinas ministradas pelos participantes como atividade de extensão ao público interno e externo.

Será concedida segunda chamada para realização de atividade avaliativa ao aluno que, comprovadamente, por motivo de saúde, falecimento de pais, avós,



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

irmãos, cônjuge ou colateral de segundo grau, ou por motivo previsto em lei, deixar de ser avaliado na primeira chamada.

O aluno com necessidades educacionais específicas temporárias ou permanentes terá respeitado o princípio da equidade no processo avaliativo. O professor deverá adequar os procedimentos avaliativos às necessidades específicas dos alunos, de acordo com as instruções do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, sendo observadas as possibilidades da Instituição, nos casos não previstos em lei.

A frequência às aulas deverá ser igual ou superior a 75%. Ao término do curso, o aluno receberá o conceito APROVADO ou REPROVADO.

O aproveitamento nas avaliações propostas pelos professores deve ser superior a 50%, considerando uma escala de 0,0 a 10,0; a nota mínima para aprovação nos diferentes tipos de avaliação utilizados em sala de aula será 5,0. O tipo de avaliação deverá constar no plano de ensino de cada professor, entregue à coordenação do curso na primeira semana de aula, sendo estabelecido mediante contrato didático entre o professor e o aluno.

8. AVALIAÇÃO DO CURSO

Para avaliação do curso propõe-se o modelo no Anexo I e II.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 1- Matriz Curricular do Curso

NÚCLEO BÁSICO	
COMPONENTE CURRICULAR/(MÓDULO)	CARGA HORÁRIA (HORA RELÓGIO)
Comunicação oral e escrita	10
Matemática Básica	10
Informática Básica	10
Ética, cidadania e trabalho	10
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO BÁSICO	40



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

NÚCLEO TECNOLÓGICO	
Produção de Hortaliças	20
Pós-colheita	10
Quintais Produtivos	20
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	5
Agricultura Orgânica	10
Vida saudável e sustentável na atividade agrícola e pecuária	10
Empreendedorismo, Liderança e Cooperativismo	20
Produção de Mudas em Viveiro	15
Sistema PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável)	10
Hidráulica Básica	10
Integração Agricultura-Pecuária	10
Iniciação à Extensão	20
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	160
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	
	200

9.2. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação oral e escrita	Total de Horas
	10
EMENTA Desenvolvimento da prática de comunicação verbal (leitura e escrita) e suas orientações, normas, diferenciações, subdivisões, características, qualidades e pronomes de tratamento. Fundamentos da comunicação para conversação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Planejamento e elaboração de reuniões e seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo. Soluções de problemas de comunicação empresarial/institucional. Redação empresarial/institucional: memorando; curriculum vitae; relatório.	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Presidência da República (2002). Manual de redação da Presidência da República. Brasília. Presidência da República.
CARNEIRO, A.D. Redação em Construção. 1.ed. São Paulo: Moderna, 1993.
GOLD, M. Redação Empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. 3.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005.
MEDEIROS, J.B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
POLITO, R. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.
ROSENTHAL, M. Gramática para concursos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Básica	Total de Horas
	10
EMENTA Conjuntos numéricos. Razão, proporção, divisão diretamente proporcional e inversamente proporcional. Regra de três simples e composta. Notação científica. Unidades de medidas. Noções do cálculo de áreas e volumes. Aplicação das equações de primeiro grau nas ciências agrárias. Aplicação das equações de primeiro grau nas ciências tecnológicas.	
BIBLIOGRAFIA DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. Único. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 2010. GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática: Uma Nova Abordagem. Vols. 1,2 e 3. São Paulo: FTD, 2008. PAIVA, Manoel. Matemática - Paiva. Vols 1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 2009.	

COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica	Total de Horas
	10
EMENTA Abrir um Programa; Barra de Tarefas; Menu principal; Editor de texto simples; Editor de desenho simples; Papel de parede e protetor de tela; Movimentar ou renomear os ícones; Sair do Sistema Operacional; Gerenciador de arquivos; Explorando o computador; Criar Pastas; Copiar, mover e renomear documentos; Localizar arquivos; A Lixeira; Recuperar um arquivo excluído; Criar Atalho para um Programa; Formatar, copiar, apagar, criar disco de sistema; A Ajuda do Sistema Operacional; Instalar uma nova impressora; O painel de controle; Preferências; Configurando o vídeo; Configurando o som; Configurando o teclado; Compactação de arquivos; Reprodutor de músicas e filmes; Adicionar e remover programas.	
BIBLIOGRAFIA MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3 ed. São Paulo: Érica, 2008.	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Ética, cidadania e trabalho	Total de Horas
	10
EMENTA O Conceito de Cidadania. O processo de busca pela Cidadania no Brasil. A questão da exclusão e dos movimentos de reivindicação de direitos. Introdução à Filosofia Moral. Autoconhecimento; Matrizes Paradigmáticas. Inteligências Múltiplas.	
BIBLIOGRAFIA BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade - Para uma teoria geral da política. São Paulo, Paz e Terra: 2010. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995. 440p. GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. Ecopedagogia e Cidadania Planetária. São Paulo: Cortez, 1999. MORIN, E. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.	

COMPONENTE CURRICULAR: Produção de Hortaliças	Total de Horas
	20
EMENTA Introdução à tecnologia de vegetais. Valor nutritivo e composição química. Estruturas morfológicas, aspectos fisiológicos e bioquímicos. Processamento mínimo de hortaliças. Falhas de processos e ações corretivas.	
BIBLIOGRAFIA FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3ª ed revista e ampliada. Viçosa: UFV, 2007. 421p. KIMATI, H. Et al. Manual de Fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. V2. São Paulo: Ceres, 2005. 774p. MORETTI, Celso Luiz. Manual de processamento mínimo de frutas e hortaliças. Brasília: Embrapa Hortaliças, SEBRAE, 2007. Disponível em: < http://poscolheita.cnpdia.embrapa.br/documents/36843/1212205/Manual+de+Processamento+M%C3%ADnimo+de+Frutas+e+Hortali%C3%A7as/32886e0a28b7-430d-b402-12e65b69e085 >	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

COMPONENTE CURRICULAR: Pós-colheita	Total de Horas
	10

EMENTA

Produção e Perdas de pós-colheita de frutas e hortaliças. Colheita e transporte do produto colhido. Recepção e lavagem das frutas e hortaliças. Seleção e classificação. Principais técnicas pós-colheita para prolongar a vida de frutas e hortaliças. Embalagens. Armazenamento e transporte. Limpeza e sanificação de equipamentos e superfícies. Qualidade pós-colheita.

BIBLIOGRAFIA

CENCI, S.A; SOARES, A.G.; FREIRE JUNIOR, M. Manual de perdas pós-colheita em frutos e hortaliças. Rio de Janeiro: EMBRAPA-CTAA, 1997. 29p. (EMBRAPA-CTAA. Documentos, 27).

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio, 2. ed. Lavras - MG, Ed. UFLA, 2005. 785p.il.

OLIVEIRA, E.N.A. DE, SANTOS, D.C. Tecnologia e processamento de frutos e hortaliças. Natal: IFRN, 2015. 234 p.

COMPONENTE CURRICULAR: Hidráulica Básica	Total de Horas
	10

EMENTA

Principais propriedades dos fluidos. Hidrostática; Hidrodinâmica; Hidrometria em condutos abertos e forçados; Manometria; Escoamento em condutos livres e em condutos forçados; Perda de carga contínua; Perda de carga localizada; Dimensionamento de tubulações; Instalações de recalque; pequenas barragens de terra.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ, M. F.; ARAUJO R.; ITO, A. E. Manual de hidráulica. 8. ED. SÃO PAULO: EDGARD BLUCHER, 2005.

CARVALHO, J. A. Instalações de bombeamento para irrigação. ED. UFLA. 2008.

MACINTYRE, A.J. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. RIO DE JANEIRO: LTC 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	Total de Horas
	5

EMENTA

Histórico do uso das plantas como forma de alimentação e terapêutica. A medicina



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

popular como tradição cultural no Brasil. Fitoquímica. Terapêutica. Condições edafoclimáticas. Técnicas de cultivo, colheita, beneficiamento e armazenamento das principais espécies da região. Comercialização. Etnobotânica. Potencial regional. Noções de fitoquímica e preparados fitoterápicos. Uso das ervas no controle alternativo de pragas e doenças na agropecuária.

BIBLIOGRAFIA

GUTIERREZ, I.E.M.; SILVA FILHO, A.R.E.; ALMEIDA, M.Z.; SILVA, N.C.B. Plantas medicinais no semiárido. Editora EDUFBA, 2010.
LORENZI, H., MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2 ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 544 p.
SOARES, C.A. Plantas medicinais do plantio a colheita. Editora Icone Editora, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Agricultura Orgânica	Total de Horas
	10

EMENTA

Estudos fundamentais da agricultura orgânica: histórico e importância para o meio ambiente, a vida saudável e a produção econômica. Caracterização e manejo das culturas no sistema orgânico. Implantação de sistema integrado de produção como estratégia de sustentabilidade socioambiental. Medidas aplicadas na conversão do sistema convencional para o orgânico e influência no equilíbrio dos agroecossistemas. Fertilizantes orgânicos de origem animal e vegetal. Legislação e aplicação de normas e procedimentos para a produção e comercialização de produtos em sistema de cultivo orgânico. Certificação do sistema de cultivo orgânico. Uso dos inseticidas –propriedades e resíduos no meio ambiente e nos alimentos. Métodos de combate à contaminação do homem e poluição do meio ambiente. Manejo integrado de pragas e plantas espontâneas.

BIBLIOGRAFIA

INÁCIO, C. T.; MILLER, P. R. M. Compostagem: ciência e prática para a gestão de resíduos orgânicos. Rio de Janeiro. EMBRAPA Solos, 2009.
MACHADO FILHO, L.C.P.; MACHADO, L.C.P. A dialética da agroecologia: contribuição para controle de projetos. Editora Expressão Popular, 1ª. EDIÇÃO, 2014.
PINHEIRO, A.C.F.B.; PINHEIRO, A.L.F.B.; CRIVELARO, M. Tecnologias sustentáveis - impactos ambientais. Editora Érica, 1ª. EDIÇÃO, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Vida saudável e sustentável na atividade agrícola e pecuária	Total de Horas
	10

EMENTA



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

Riscos ambientais no trabalho. Acidente no trabalho. Segurança na utilização de agrotóxicos. Primeiros socorros. Higiene nas operações agrícolas. Ergonomia. Segurança no uso de máquinas e ferramentas. Saúde e higiene dos trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA

ABRAHÃO, Júlia et.all. Introdução à Ergonomia: da Prática à Teoria. 1ª Edição. São Paulo: Blucher, 240 p. 2009.
AFONSO, Adriano Divino Lima. Evite acidentes de trabalho. A Granja, Porto Alegre - RS: [s.n.], v.60, n.670, p. 40/42, 2004.
COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições. Belo Horizonte, MG: Ergo, 2002. 201p.
GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 3. ed. São Paulo: LTr, 2006. 1134 p. Bibliografia: p. [1133]-1134.. ISBN 8573228245 (broch.).

COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo, Liderança e Cooperativismo	Total de Horas
	20

EMENTA

Empreendedorismo e inovação. Empreendedorismo: conceitos e perspectiva do empreendedorismo contemplando a criação do negócio, financiamento, gerenciamento, expansão e encerramento. Inovação: conceitos a produto, processo e organização relacionando o tema à estratégia e ao desempenho de mercados. Economia Criativa e Economia Solidária. Poder nas organizações: Espírito de Liderança e trabalho em Equipe; Comportamento interativo; Comportamento Anormal; Administração de conflitos; Inteligência Emocional; Relações Familiares; Relações no Trabalho, empatia, saber ouvir, autoestima.

BIBLIOGRAFIA

BANDEIRA, M; PRETTE, A e PRETTE, Z A.P. Estudos Sobre Habilidades Sociais e Relacionamento Interpessoal. Casa do Psicólogo, 2006.
BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169p. v.2.
WOORTMANN, E. F. O saber camponês: práticas ecológicas tradicionais e inovações. In: GODOI, E. P.; MENEZES, M. A.; ACEVEDO MARIN, R. (Orgs.). Diversidade do campesinato: expressões e categorias. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009. p. 119-129.

COMPONENTE CURRICULAR: Produção de Mudas em Viveiro	Total de Horas
	15



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

EMENTA

Formação de mudas: propagação sexuada e assexuada; instalação de viveiros: conceito, origem e vantagens do cultivo em viveiros. Formação do canteiro, tipos de coberturas, estruturas e suas adequações para diferentes sistemas de cultivo. Montagem de viveiros e canteiros.

IBLIOGRAFIA

SCREMIN DIAS, E. (org.); BA TILANI, J. L.; SOUZA, A. L. T. DE; PEREIRA, S. R.; KALIFE, C.; SOUZA, P. R. de; JELLER, H. Manual de Produção de Sementes de Essências Florestais Nativas. Série: Rede de Sementes do Pantanal, nº 1. Campo Grande : Editora UFMS, 2006.
SOUZA, J.L & RESENDE, P. Manual de Horticultura Orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 560p.
UPNMOOR, Ilka. Hortas Domésticas - 1ª Ed. - Ed. Agropecuária. Brasil, 2003, 63p.

COMPONENTE CURRICULAR: Sistema PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável)

Total de Horas

10

EMENTA

Agroecologia: conceitos e princípios. Controle biológico e natural de pragas. Biodiversidade e manejo de pragas. Sistemas tradicionais e camponeses de produção agrícola. Sistemas diversificados e alternativos de produção. Manejo e implantação de sistemas agroecológicos. Bases ecológicas para a transição a estilos de agriculturas sustentáveis. Indicadores de sustentabilidade. Segurança alimentar e nutricional sustentável.

BIBLIOGRAFIA

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Em: ETGES, V. E. (org.). Desenvolvimento rural: potencialidades em questão. Santa Cruz do Sul: EDUSC, 2001. p.19-52.
COSTABEBER, J. A.; CAPORAL, F. R. Possibilidades e alternativas do desenvolvimento rural sustentável. In: VELA, H. (Org.). Agricultura familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável no Mercosul. Santa Maria: Editora da UFSM/Pallotti, 2003. p.157-194.
LEFF, E. Saber ambiental. Sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. Petrópolis: PNUMA e Ed. Vozes, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: Quintais Produtivos

Total de Horas

30

EMENTA



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

Definição de Quintais Produtivos. Resgate de conhecimentos populares do grupo. Trabalho em grupos e partilha sobre a importância das fontes, rios, banhados e cuidados com a biodiversidade. Explicitação sobre sementes nativas e germinação. Comentário sobre plantas das quais podemos aproveitar frutos, remédios e madeira. Planejamento do plantio nas áreas de preservação permanente e nas reservas legais no interior de uma propriedade. Atitudes responsáveis com a Natureza. Produzir alimentos saudáveis para preservar a natureza e cuidar da saúde. Como produzir alimentos saudáveis sem destruir o meio ambiente e produzir mais e melhor. Reflexão sobre o que já fiz, e o que posso fazer para mudar a nossa relação com o meio ambiente. Como diversificar minha produção? Produzir alimentos saudáveis, preservar a natureza e cuidar da vida. Recuperação de sementes crioulas de hortaliças e plantas medicinais. Incentivo à diversificação da produção de alimentos saudáveis. Valorização a diversidade de alimentos da época e próprios da região para consumo e venda para geração de emprego e renda. Construção de Hortos medicinais para consumo e geração de emprego e renda. Importância do conhecimento de leis e da leitura de livros sobre o assunto. Integração da avicultura, coturnicultura e piscicultura nos quintais. Como otimizar a produção agrícola com a produção agropecuária? Construção de um quintal produtivo no Campus.

BIBLIOGRAFIA

JACOBI, Pedro. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa. n. 118, p. 189 - 205 mar, 2003.
SANTOS, Geneci Ribeiro dos; TABORDA, Noeli Welter; KILIAN, Teresinha; COLLET, Zenaide. Apostila De Quintais Produtivos Agroecológicos. Projeto Semeando Futuro. Xaxim, 2015.
SORRENTINO, Marcos; TRAJBER, Rachel; MENDONÇA, Patrícia; FERRARO JUNIOR, Luíz Antônio. Educação ambiental como política pública. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005

COMPONENTE CURRICULAR: Integração Agricultura-Pecuária	Total de Horas
	10
EMENTA	
Produção vegetal integrada; Interação entre espécies; Sistema de Integração lavoura-pecuária; Pastagens agroecológicas; Manejo ecológico de pastagens; Ecossistemas florestais.	
BIBLIOGRAFIA	
AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: EMBRAPA, 2005. INÁCIO, C. T.; MILLER, P. R M. Compostagem: ciência e prática para a gestão de resíduos orgânicos. EMBRAPA, 2009.	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

SOUZA, J. L. Manual de horticultura orgânica. 2ª ed. Editora Aprenda Fácil, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Iniciação à Extensão	Total de Horas
	20
EMENTA Modelos pedagógicos e Metodologias da extensão rural. Produção de oficinas pelos estudantes. Dia de campo no sistema PAIS, cartilha de quintais produtivos na realidade do Território do Litoral Norte e Agreste Baiano.	
BIBLIOGRAFIA CAPORAL, F. R. e RAMOS, L. F. Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia. Brasília, 2006. FONSECA, M. T. L da. A Extensão Rural no Brasil. Ed. Educação Popular, 2006. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 11ª ED. São Paulo: Paz e Terra, 2001.	

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Alagoinhas está localizado no Território do Litoral Norte e Agreste Baiano, do estado da Bahia, a 107 km da capital do Estado.

O Campus Alagoinhas conta com um prédio administrativo que inclui o auditório, o espaço de conveniência dos estudantes, a sala de professores, a sala de coordenação de cursos, a coordenação pedagógica, a sala de coordenação de pesquisa e extensão, o consultório médico e odontológico, o consultório psicológico, a reprografia e a biblioteca. Nesses espaços, funcionam serviços indispensáveis de apoio acadêmico, pedagógico e social aos estudantes dos cursos FICs e EPTNMs.

A biblioteca possui os diversos recursos didáticos necessários, além do acervo, como uma videoteca e computadores com acesso à internet, disponíveis para a comunidade acadêmica do campus. O acervo conta com diversos títulos de livros e periódicos específicos das áreas de conhecimentos dos cursos, bem como de áreas afins e transversais. A biblioteca conta também com serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas. O mobiliário é adequado para o atendimento de todos os estudantes.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

Além disso, o Campus conta com um prédio pedagógico com catorze salas de aulas com capacidade para quarenta alunos em cada sala e instalações de catorze laboratórios: um (01) Laboratório de informática, um (01) Laboratório de Química, um (01) Laboratório de Microbiologia, um (01) Laboratório de Física, um (01) Laboratório de Físico-Química de Alimentos, um (01) Laboratório de Ciência e Matemática, um (01) Laboratório de Análises Ambientais, um (01) Laboratório de Fisiologia Vegetal, um (01) Laboratório de Solos, um (01) Planta de Processamento de Vegetais e Derivados, (01) Planta de Processamento de Carnes e Derivados, uma (01) Planta de Processamento de Leite e Derivados, uma (01) Planta de Panificação e Massas, uma (01) Planta de Bebidas.

Os usuários do campus contam com serviço de segurança e garagem para veículos. Dessa forma, a estrutura material e organizacional do campus atende plenamente as demandas acadêmicas dos alunos dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados, pois além de oferecer boa infraestrutura, o Campus Alagoinhas conta com dispositivos tecnológicos, literários, espaços de convivência dos estudantes e estruturas de serviços multidisciplinares voltados para o constante atendimento e acompanhamento de todos os futuros estudantes dos cursos.

O campus conta também com uma horta de hortaliças e várias espécies frutíferas, além de um sistema PAIS em implantação.

Os equipamentos presentes no Campus são: AGITADOR ELETROMAGNÉTICO; PENEIRA GRANULOMÉTRICA, MATERIAL CHAPA DE AÇO; AGITADOR, TIPO VORTEX; GABINETE FERRO E ALUMÍNIO, ROTAÇÃO 3.800, TENSÃO 110/220V; AUTOCLAVE VERTICAL: CAPACIDADE INTERNA DE 5 LITROS; DIÂMETRO DE 350 X 500 MM; BALANÇA ANALÍTICA, CAPACIDADE MÍNIMA 200, RESOLUÇÃO 0,001; BALANÇA ANALÍTICA, CAPACIDADE MÍNIMA DE 500, RESOLUÇÃO 0,01; BALANÇA DIGITAL CAPACIDADE 15 kg; BANHO MARIA., MATERIAL CHAPA AÇO, TRATAMENTO SUPERFICIAL ANTI-CORROSIVO; BLOCO DIGESTOR TIPO KJELDAHL AJUSTE DIGITAL C/ PAINEL DE CONTROLE; BOMBA DE VACUO DE LABORATORIO, VÁCUO MÍNIMO DE



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

660 MMHG, VAZÃO MÍNIMA DE 35L/MIN; CENTRÍFUGA, TIPO PARA TUBOS, AJUSTE DIGITAL, C/ PAINEL DE CONTROLE; CHAPA AQUECEDORA COM CONTROLE DE TEMPERATURA DIGITAL FAIXA DE AQUECIMENTO; CILINDRO PARA PREPARAR MASSA DE PÃO, CUCAS, PASTÉIS E OUTROS; COOKTOP 5 BOCAS, ACABAMENTO EM INOX E VIDRO; CUTTER COM CAPACIDADE DE CERCA DE 5KG, GABINETE E COPO EM AÇO INOX; DESNATADEIRA 50L/h; DESPOLPADEIRA DE FRUTAS EM AÇO INOX AISI 304, CAPACIDADE CERCA DE 20L; DESTILADOR DE NITROGÊNIO, MATERIAL CALDEIRA VIDRO 2000 ML; DIVISORA DE MASSA DE PÃO. BASE, NAVALHAS DE CORTE EM INOX 204; ESPREMEDOR DE FRUTAS INDUSTRIAL EM AÇO INOX, BICA COM TAMPA ESTUFA DE LABORATÓRIO TIPO C/ RENOVAÇÃO AR MATERIAL GABINETE AÇO INOX; ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO 12 LITROS; ESTUFA INCUBADORA PARA B.O.D. (DEMANDA BIOQUÍMICA DE OXIGÊNIO); EXTRATOR DE SOXHLET COMPLETO: CAPACIDADE PARA 8 PROVAS SIMULTÂNEAS; FORNO ELÉTRICO PARA CERCA DE 09 ASSADEIRAS COM VAPORIZADOR; GELADEIRA FROST FREE - DUPLEX, APROXIMADAMENTE 261L. 220V; LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL COM CAPACIDADE ENTRE 8 E 12 LITROS; LUPA DE PALA COM LUZ; MANTA AQUECEDORA, TIPO PARA BALÃO FUNDO REDONDO; MEDIDOR DE PH DE BANCADA: MEDIDOR DE pH / MV DE BANCADA DIGITAL; MESA EM AÇO INOX 430, DIMENSÕES DE APROXIMADAMENTE 1500X700X850; MICROONDAS 30 L, PRATO GIRATÓRIO, POTENCIA EM 2 TORNO DE 1100 W, TIME DIGITAL; MICROSCÓPIO BINOCULAR OPTON 40-160; MICROSCÓPIO ESTEREOMICROSCÓPIO BINOCULAR OPTO; MODELADOR PARA MASSA DE PÃO, NR12, 220V; MOEDOR INDUSTRIAL INOX; MUFLA LABORATÓRIO, MATERIAL CHAPA AÇO CARBONO, TEMPERATURA MÁXIMA 1.200; SELADORA PARA COPOS E POTES; TACHO PARA DOCE COM AGITAÇÃO MECÂNICA INOX 50 LITROS; TANQUE QUEIJEIRO 50 LITROS, TOTALMENTE INOX; TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL; REFRIGERADOR DOMÉSTICO VERTICAL PORTA DE VIDRO, VOL.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional
INTERNO 40 LITROS; BANCADA TOTALMENTE EM INOX, COM DIMENSÕES
CERCA DE 1,15 X 0,70 X 0,89 M COM CUBA CÂMARA ASSÉPTICA: CABINE
CONSTRUÍDA EM PLÁSTICO PVC; CAPELA EXAUSTÃO DE GASES; MATERIAL
FIBRA DE VIDRO.

Assim, pode-se inferir que o campus dispõe da infraestrutura e do material e equipamentos disponíveis para o bom andamento do curso.

11. RECURSOS HUMANOS

A equipe executora tem expertise na área e cada membro desta equipe possui qualidades singulares para o curso.

Os colaboradores têm:

- Vasta experiência na área de assistência técnica ao produtor e conhecimento na área de empreendedorismo rural, já tendo trabalhado com o assunto durante sua trajetória profissional.

- Experiência na área computacional em ciência e tecnologia, com desenvolvimento de softwares para gerenciamento de propriedades rurais, além de experiência em sistemas de informação e redes neurais;

- Expertise para identificação do perfil empreendedor dos estudados;

- Expertise na área de logística dos empreendedores no que se refere aos transportes, gerência de estoques, processamento de pedidos, armazenagem, manuseio de materiais, embalagem, obtenção/compras, programação de produtos e sistema de informação;

- Experiência na área de viveiros, tecnologia de pós-colheita e plantas medicinais;

- A pesquisadora externa tem especialização e experiência de mais de 30 anos na área de Quintais Produtivos.

Apostamos na interdisciplinaridade da equipe como ponto de partida para obtenção de resultados promissores com os estudantes.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

12. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante que for aprovado no exame e frequentar 75% da carga horária total, receberá o Certificado de Agricultor Familiar, do Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, Carga Horária: 200 horas. Os alunos serão classificados ao final do curso como Aptos (considerados aptos a exercerem a respectiva qualificação profissional) ou Inaptos.

A confecção do certificado seguirá a RESOLUÇÃO Nº. 62, de 17 de outubro de 2016, Art. 31. Na parte frontal dos certificados FIC devem constar:

- I - Selo, logomarca, cabeçalho institucional;
- II - Tipo de formação (inicial ou continuada);
- III - nome do concluinte, filiação, naturalidade e data de nascimento;
- IV - assinatura do(a) Diretor(a) Geral e discente, para cursos de Formação Inicial;

Art. 32. No verso dos certificados dos cursos FIC devem constar:

- I – descrição do perfil de atuação profissional;
- II - o eixo tecnológico de formação;
- III - a relação dos componentes curriculares ministrados e as respectivas cargas horárias;
- IV - o período e o local onde o curso foi realizado;
- V - os dados da instituição parceira, se for o caso;
- VI - fundamentação legal;
- VII - dados do registro do certificado;
- VIII - assinatura do responsável pelo Registro Acadêmico.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

13. ORÇAMENTO

Orçamento para construção do Quintal Produtivo pelos estudantes.

Item	Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Und (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Lona plástica (sisteminha 1)	8x8	m	85,00	85,00
2	Mangueira cristal 3/4	10	m	4,00	40,00
3	Mangueira sifão	5	m	9,00	45,00
4	Tela	10x2	m	58,00	58,00
5	Canos PVC 100 mm	5	m	8,06	40,33
6	Balde 18 litros	2	un	10,00	20,00
7	Balde 60 litros	1	un	40,87	40,87
8	Corda de nylon	4	kg	10,25	41,00
9	Lacres 20 cm	100	un	0,099	9,99
10	Cano PVC 40 mm	1	m	15,79	15,79
11	Cimento	1	sc	30,00	30,00
12	Bomba de aquário	1	un	150,00	150,00
13	Bomba 30 volts	1	un	150,00	150,00
14	Tela com malha	1	m	15,00	15,00
15	Tela galinheiro	30	m	9,80	294,00
16	Sementes hortaliças (cenoura)	300	sc com 100	3,00	9,00
17	Sementes hortaliças (brócolis)	30	sc	1,70	51,00
18	Mix Sementes (30 variedades)	8	pc	48,00	384,00
19	Pregos galvanizados	1	kg	21,02	21,02
			TOTAL		1500,00

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO DA AGRICULTURA FAMILIAR. Ed. Bota Amarela. 564p. 2018.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, de 20 dez. de 1996. Diário Oficial da União, Brasília: v. 248, 26 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

IBGE –Fundação Instituto Brasileira de Geografia e Estatística.Censo demográfico Brasil---Rio de Janeiro. Censo demográfico---Brasil 2013 –Rio de Janeiro, 2013. Disponível em:

< http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao>



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

IFNMG. Projeto Pedagógico do Curso Agricultor Familiar, 2015. 30p.

GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC. 4ª Ed., 234p.2016.

PEDROSA, R.A. A IMPORTÂNCIA DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NA ECONOMIA FAMILIAR. Agroecol, 2016.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

ANEXOS

ANEXO I

FICHA DE AVALIAÇÃO DE CURSOS

O objetivo deste questionário é avaliar a qualidade deste curso. Sua avaliação é muito importante para aperfeiçoar os treinamentos futuros. Não é necessário identificar-se. **Por favor, não deixe itens em branco.** Obrigada.

Coordenação do Curso

NOME DO CURSO:

DATA:

1. Atribua, no instrumento abaixo, a nota que reflete sua avaliação sobre os aspectos relacionados ao curso, utilizando a escala abaixo. Caso você acredite que um determinado item não tenha sido contemplado no curso ou que não tenha tido relevância (Ex: um curso totalmente teórico, sem aulas práticas), você deverá marcar o item “N/A” (Não se Aplica) na escala.

1-Péssimo; 2-Ruim; 3-Regular; 4-Bom; 5-Excelente; N/A- Não se Aplica

Organização	1	2	3	4	5	N/A
Divulgação do evento						
Coordenação administrativa						
Conteúdo do Curso	1	2	3	4	5	N/A
Adequação aos objetivos do curso						
Sequência lógica dos assuntos						
Adequação da carga horária						
Atividades de Ensino e Material Didático	1	2	3	4	5	N/A
Adequação dos métodos de ensino						
Coerência da Avaliação de Aprendizagem						
Adequação do material didático ao conteúdo						
Adequação das atividades práticas						
Quantidade das atividades						
Supervisão das atividades práticas						

Avaliação Geral	1	2	3	4	5
Avalie o seu grau de satisfação com este curso					

2. Você se sente capaz para aplicar os conhecimentos/práticas adquiridos durante o treinamento?

Sim () Não() Em caso negativo, justifique por favor:

3. Os conhecimentos adquiridos no curso são aplicáveis na sua rotina de trabalho?

Sim () Não() Em caso negativo, justifique por favor:



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

4. Caso deseje, utilize o espaço abaixo para fazer outros comentários ou deixar suas sugestões.

5. Atribua, no instrumento abaixo, a nota que reflete sua avaliação a respeito dos instrutores/palestras do curso, utilizando a escala abaixo.

Instrutor – 1:	1	2	3	4	5	N/A
Domínio do conteúdo						
Didática de ensino						
Relacionamento com a turma						
Administração do tempo de aula						
Adequada condução das atividades práticas						
Instrutor – 2:	1	2	3	4	5	N/A
Domínio do conteúdo						
Didática de ensino						
Relacionamento com a turma						
Administração do tempo de aula						
Adequada condução das atividades práticas						
Instrutor – 3:	1	2	3	4	5	N/A
Domínio do conteúdo						
Didática de ensino						
Relacionamento com a turma						
Administração do tempo de aula						
Adequada condução das atividades práticas						
Instrutor – 4:	1	2	3	4	5	N/A
Domínio do conteúdo						
Didática de ensino						
Relacionamento com a turma						
Administração do tempo de aula						
Adequada condução das atividades práticas						
Instrutor – 5:	1	2	3	4	5	N/A
Domínio do conteúdo						
Didática de ensino						
Relacionamento com a turma						
Administração do tempo de aula						
Adequada condução das atividades práticas						
Instrutor – 6:	1	2	3	4	5	N/A
Domínio do conteúdo						
Didática de ensino						
Relacionamento com a turma						
Administração do tempo de aula						
Adequada condução das atividades práticas						



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

ANEXO II

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CURSO

CURSOS FIC

Relatório das atividades realizadas durante o desenvolvimento do curso
Agricultor Familiar, no *Campus* Alagoinhas, ano 2019.

IDENTIFICAÇÃO	
1. UNIDADE DE REALIZAÇÃO	
2. EIXO TECNOLÓGICO	
3. CURSO	
4. TURMA/SEMESTRE	
5. TURNO	
6. CARGA HORÁRIA TOTAL	
7. DATA INÍCIO - FINAL	
8. DATA CERTIFICAÇÃO	

ASPECTOS PEDAGÓGICOS	
1. QUANTIDADE DE MATRICULADOS	
2. QUANTIDADE VAGAS OFERTADAS	
3. QUANTIDADE DE CONCLUINTES	
4. QUANTIDADE DE EVADIDOS	
4.1. JUSTIFICATIVAS PARA A EVASÃO	
5. QUANTIDADE DE DESISTENTES	
6. FREQ. TOTAL DA TURMA (%)	
7. PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO (BENEFICIÁRIOS)	
8. PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO	
9. DESTACAR PONTOS POSITIVOS OBSERVADOS AO LONGO DO CURSO	

Alagoinhas, ____ de ____ de 2019.

Assinatura do Proponente

Assinatura do Coordenador de Extensão




PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA GERAL DO CAMPUS PARA A OFERTA DE CURSOS DE
FORMAÇÃO INICIAL OU CONTINUADA

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que o *Campus Alagoinhas*, possui as condições materiais e humanas necessárias para a oferta e desenvolvimento do Curso de Formação Inicial em Agricultor Familiar com carga horária de 200 horas, que terá início em 15 de fevereiro, de 2019, com prazo de conclusão previsto para 20 de agosto de 2019.

Alagoinhas, 24 de setembro de 2018



Renato Mascarenhas
Diretor Geral
Portaria nº 445/19/03/18
D.O.U. - 20/03/18
(Assinatura e carimbo do Diretor do *campus*)

PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

ANEXO VII

CARTA DE INTENÇÃO DE PARCERIA

Eu, **Jaime de Santana dos Santos**, representante da **Associação de Jovens e Moradores de Araçás e Região** do Município de **Araçás/BA**, declaro que tenho interesse de firmar parceria com o IF Baiano, por meio da ação de extensão Curso de Formação Inicial “Quintais Produtivos – a potencialização de unidades agrícolas e pecuárias no Território de Identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano”, com o objetivo de estimular o empreendedorismo dos pequenos produtores da região.

Alagoinhas, 19 de setembro de 2018.

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS E MORADORES DE ARAÇÁS E REGIÃO
CNPJ: 20.010.469/0001-19
Fundação 15/01/2013

Jaime de Santana dos Santos
Assinatura

Jaime de Santana dos Santos
Presidente
CPF: 633.137.235-00